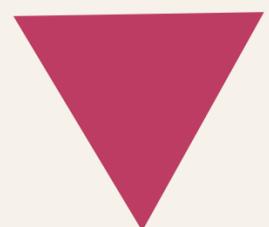


# LGBTI+



Quando falamos de transformação social, estamos necessariamente falando de educação. A escola é um dos primeiros espaços de socialização, e portanto, abrange e lida com várias temáticas extremamente relevantes para o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade. Diante disso, definir a criança e o adolescente como sujeitos de direitos é garantir e respeitar a diversidade humana. Aprender a lidar com a diversidade no chão da escola envolve reconhecer os direitos de todas as pessoas.

***Mesmo sabendo do nosso compromisso em garantir um espaço seguro para toda a comunidade escolar, o acolhimento e respeito às pessoas do grupo LGBTI+ esbarra em diversas questões e ainda está longe de ser efetivado na sua integralidade.***



De acordo com a legislação vigente em nosso país, a **promoção do bem de todos** é um dos objetivos fundamentais e deve ser feita sem preconceitos de origem, raça, cor, sexo, idade.

**No entanto, o Brasil é considerado um dos países que mais mata e discrimina pessoas LGBTI+.**



## **AMBIENTES EDUCACIONAIS**

Não é fácil encontrar pesquisas atualizadas sobre os impactos das relações de convivência escolar para a população LGBTI+. Em 2016, a **Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil**, realizada pela Secretaria de Educação da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais (ABGLT), **revelou dados alarmantes:**

**"A orientação sexual e a identidade de gênero são as principais características pessoais que motivam a insegurança dos jovens nas escolas."**



**73%**

*afirmaram terem sido agredidos(as) verbalmente por causa de sua orientação sexual.*

*68% afirmaram terem sido agredidos(as) verbalmente por causa de sua identidade/expressão de gênero.*

**68%**



**56%**

*foram assediados(as) sexualmente na escola.*

*27% dos(as) estudantes foram agredidos(as) fisicamente por causa de sua orientação sexual*

**27%**

**25%**

*foram agredidos fisicamente por causa de sua identidade/expressão de gênero.*



*Apesar dos dados serem de 2016, eles ainda não ficaram no passado. **As sucessivas violências sofridas impactam diretamente no desenvolvimento psicossocial das vítimas.** Entre as diversas consequências, está, por exemplo, o afastamento ou abandono escolar, que resulta em maiores índices de desemprego e desvalorização social.*

*"Para parcela das populações LGBTQIA+, tal barreira formal e institucional ao ensino é cotidiana, o que reflete em menos oportunidades no mercado de trabalho. Esse percurso de exclusões forma um ciclo que se retroalimenta e, portanto, compreender sua lógica pode ser o primeiro passo para rompê-lo."*

*"(...) se LGBTQIA+s não acessam e não permanecem na universidade, a presença dos debates, pesquisas, discussões e políticas educacionais que as tocam também não são perpetuadas na Academia (...). Uma vez negligenciadas no âmbito educacional, as populações LGBTQIA+ também sentem o impacto da exclusão no mercado de trabalho."*





## AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO

Existem muitas formas de contribuir para a transformação deste cenário. Uma delas é **investir em conhecimento**. Compreender a nomenclatura é um dos primeiros passos para incluir e romper com visões reducionistas. A sigla completa é **LGBTQIAPN+**

LÉSBICA  
GAY  
BISSEXUAL  
TRANSGÊNERO  
QUEER  
INTERSSEXO  
ASSEXUAL OU  
ARROMÂNTICA  
PANSEXUAL  
NÃO BINÁRIE  
+

# LGBTQIAPN+

*Para isso, esclareceremos o significado de algumas definições contidas na sigla:*

**LÉSBICA** Mulher que sente atração afetiva e/ou sexual por outras mulheres.

**GAY** Homem que sente atração afetiva e/ou sexual por outros homens.

**BISSEXUAL** Pessoa que sente atração afetiva e/ou sexual por mais de um gênero.

**TRANSGÊNERO** Pessoas que não se identificam com o gênero designado ao nascimento.

*"Pessoas Trans" por Alexandre Kiyohara*

*"Um olhar sobre a travessia de um homem trans" por Ítalo Mota*

*Conheça também KOKO, nossa personagem de Carlotas.*

*Conheça também a Nota Técnica de Acesso à Saúde de Crianças Trans, que visa a orientar familiares, profissionais de saúde e comunidade escolar sobre o acompanhamento de crianças trans em circuitos de cuidado.*

**QUEER** Termo de origem norte-americana para designar pessoas não hétero-cis.

**INTERSEXO** Pessoas cujo desenvolvimento sexual ou reprodutivo biológico não se encaixam na norma binária (feminino e masculino).

**ASSEXUAL OU ARROMÂNTICA** Espectro de orientações onde a pessoa não sente atração sexual e/ou afetiva, ou só sente de formas específicas.

**PANSEXUAL** Representa a pessoa que tem atração sexual ou romântica por todas as identidades de gênero, inclusive as que não pertencem ao campo convencional do masculino ou feminino.

**“Dia Internacional do Orgulho Pansexual” por Marcos Carvalho**

**NÃO BINARIE** Pessoas cuja identidade de gênero não se encaixa nas categorias tradicionais de feminino e masculino.

**+** Acolhe todas as diversas possibilidades de orientação sexual e de identidade de gênero.

**A LUTA POR RESPEITO  
E INCLUSÃO É LONGA  
E DE RESPONSABILIDADE  
DE TODAS AS PESSOAS.**

***Atualmente, já podemos observar alguns avanços na pauta, como:***

**O reconhecimento do direito de pessoas transexuais retificarem seus nomes;**

**Considerar como crime a homofobia e a transfobia e;**

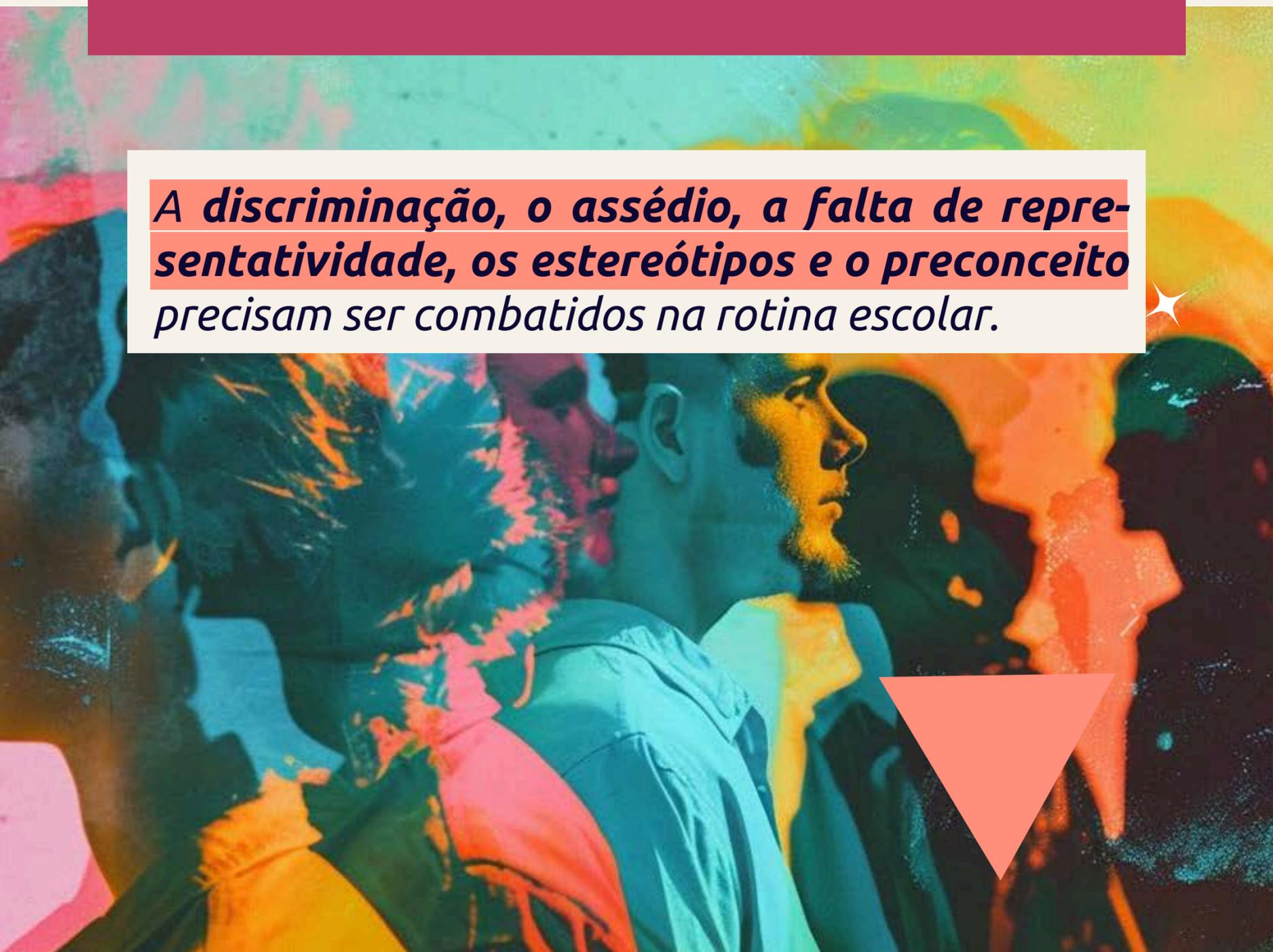
**Garantir como uma das principais prioridades da UNESCO a promoção do direito à educação proibindo qualquer forma de discriminação.**

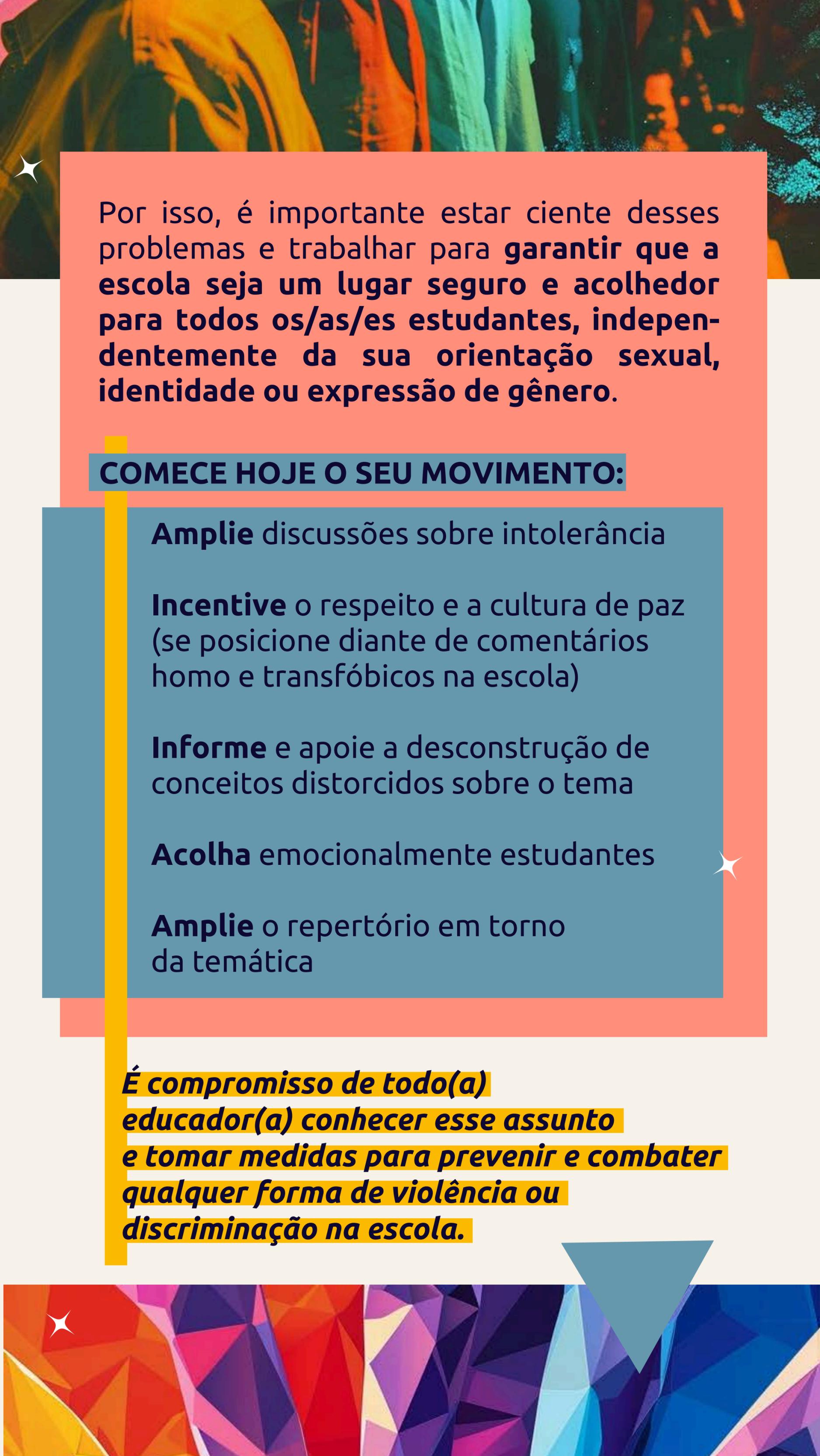
*Trabalhar a conscientização dessa e de outras pautas, abrir espaços de diálogo convidando a comunidade escolar a desenvolver olhares e atitudes mais cuidadosas nas relações é também um compromisso de Carlotas.*

**A quebra de preconceitos, violência e exclusão perpassa pela educação. É importante compreendermos cada ação e movimento que aconteceu até agora na busca por espaço e respeito aos direitos de cada grupo específico.**

*É preciso saber disso porque questões de sexualidade e gênero são temas sociais presentes nas escolas e podem afetar muitas crianças, jovens e suas famílias. Infelizmente, muitas pessoas LGBTI+ enfrentam violências físicas e psicológicas constantemente no ambiente escolar, o que pode deixar marcas para sempre.*

**A discriminação, o assédio, a falta de representatividade, os estereótipos e o preconceito precisam ser combatidos na rotina escolar.**





Por isso, é importante estar ciente desses problemas e trabalhar para **garantir que a escola seja um lugar seguro e acolhedor para todos os/as/es estudantes, independentemente da sua orientação sexual, identidade ou expressão de gênero.**

### **COMECE HOJE O SEU MOVIMENTO:**

**Amplie** discussões sobre intolerância

**Incentive** o respeito e a cultura de paz (se posicione diante de comentários homo e transfóbicos na escola)

**Informe** e apoie a desconstrução de conceitos distorcidos sobre o tema

**Acolha** emocionalmente estudantes

**Amplie** o repertório em torno da temática

***É compromisso de todo(a) educador(a) conhecer esse assunto e tomar medidas para prevenir e combater qualquer forma de violência ou discriminação na escola.***

## VOCÊ SABIA?

Em fevereiro de 2025 o STF decidiu por unanimidade ampliar a proteção da Lei Maria da Penha a casais homoafetivos do sexo masculino, travestis e transexuais.

Apesar de não existir Lei que expressamente criminalize atos de homofobia e transfobia no Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu e enquadrrou esses tipos penais previstos na legislação que define os crimes de racismo até que o Congresso Nacional aprove uma lei específica sobre o tema.

Compartilhamos aqui alguns links para ampliar a sua pesquisa:

CLIQUE PARA  
ACESSAR CADA  
UM DELES



LGBTQIAP+: um  
guia educativo



Manual de  
comunicação LGBTI+



Casa 1



ANTRA



Casa Florescer



Diversidade sexual  
na escola



Manual de  
Educação LGBTI+



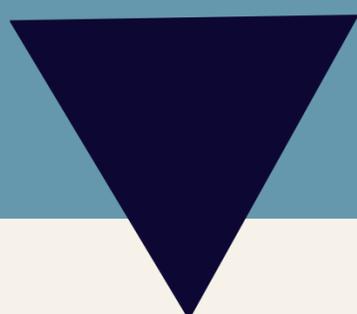
Como conversar com  
as crianças sobre  
diversidade de gênero



Se essa escola fosse minha

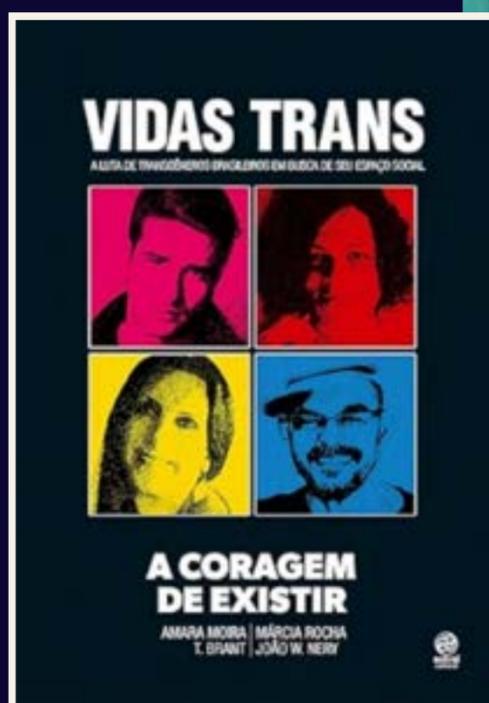
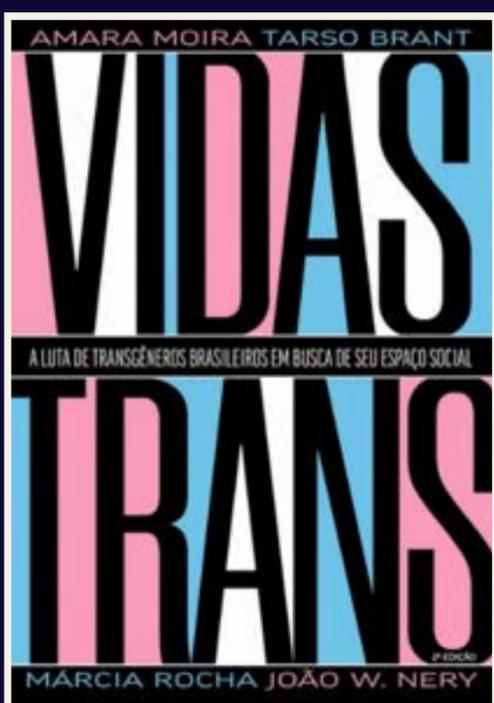
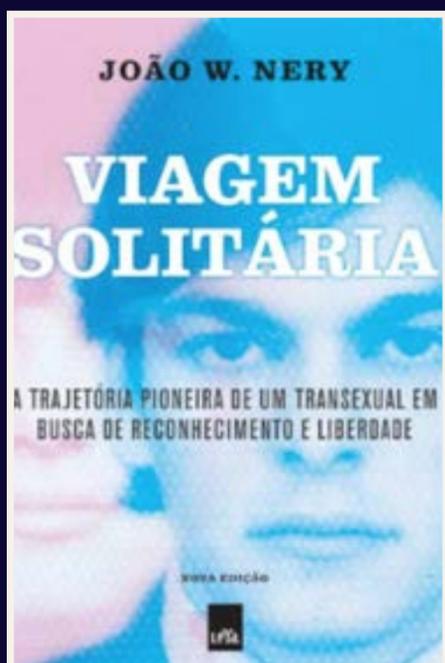


Museu da  
Diversidade Sexual



## Indicações de livros:

CLIQUE PARA  
ACESSAR CADA  
UM DELES



Conte conosco!

[CARLOTAS.ORG](http://CARLOTAS.ORG) | [info@carlotas.org](mailto:info@carlotas.org)

